



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Escola Técnica de Saúde

Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia e Microbiologia						
Unidade Ofertante:	Escola Técnica de Saúde						
Código:	ESTES21119	Período/Série:	1º		Turma:	1ºP	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	36 h/a	Prática:		Total:	36h/a	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Adriana Lemos de Sousa Neto				Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução ao estudo da parasitologia e da microbiologia. Morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, sintomatologia, profilaxia das principais doenças ocasionadas por: protozoários, helmintos, artrópodes, bactérias, fungos e vírus.

3. JUSTIFICATIVA

Este componente curricular promoverá o conhecimento quanto as manifestações clínicas, formas de prevenção e tratamento das principais doenças infecciosas e parasitoses que acometem o ser humano. Proporcionando uma visão crítico-reflexiva relacionada a aplicabilidade do conteúdo à atuação profissional do técnico em enfermagem nos diversos seguimentos de atenção à saúde.

4. OBJETIVO

- Aprimorar o conhecimento sobre a relação parasito-hospedeiro e suas consequências para a saúde;
- Contribuir para a compreensão da importância do ciclo biológico dos parasitas na adoção de medidas preventivas contra as parasitoses mais frequentes;
- Despertar para o estudo das características morfológicas dos parasitas como requisito para a compreensão das parasitoses;
- Facilitar o entendimento das atribuições do técnico de enfermagem em medidas de prevenção, promoção e assistência à saúde de pessoas diagnosticadas com parasitoses;
- Despertar para as características das bactérias, fungos e vírus, bem como, a assistência do técnico de enfermagem direcionada a prevenção de doenças.

5. PROGRAMA

Introdução ao estudo da Parasitologia

- Classificação dos seres vivos, Tipos de associações entre os seres vivos;
- Parasitismo: Conceito, origem e adaptações, Relação parasito-hospedeiro (Ação dos parasitos sobre o hospedeiro e Mecanismos de defesa do hospedeiro), Grupos de interesse dos parasitos;

- Protozoários: Protozoários cavitários: *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia* e *Trichomonas vaginalis*;
- Protozoários teciduais e sanguíneos: *Trypanosoma cruzi*, *Leishmania*;
- Helmintos: Trematoda *Schistosoma mansoni*, Cestoda *Taenia*, *Ascaris lumbricoide*;
- Artrópodes: *Pediculus capitis* e *corporis*, *Pthirus púbis*, *Cochliomyia hominivorax*.

Introdução ao estudo da Microbiologia

- Características das células bacterianas (estrutura, crescimento, mecanismo de resistência, ciclo), Gram- positivas e gram-negativas (diferenças, características, quais são mais difíceis de combater), Resistência bacteriana, *Staphylococcus* e *Streptococcus*; Enterobactérias, Bacilo de Koch – Tuberculose;
- Propriedades gerais dos vírus (ciclo virológico, replicação viral, principais viroses humanas: Dengue, Caxumba, Poliomielite, Sarambo, Raiva Humana e Rubéola;

Características dos fungos (crescimento e reprodução, fungos patogênicos, ciclo): Micoses, Histoplasmose, Candidíase.

6. METODOLOGIA

PLANEJAMENTO DAS AULAS E ATIVIDADES PRESENCIAIS		
MÓDULO I		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
22/10/2025	13:10 às 14:50	Apresentação da disciplina e orientações gerais. Introdução ao estudo da Parasitologia: Classificação dos seres vivos; Tipos de associações entre os seres vivos. Bingo interativo
29/10/2025	13:10 às 14:50	Parasitismo: Conceito, origem e adaptações, Relação parasito-hospedeiro (Ação dos parasitos sobre o hospedeiro e Mecanismos de defesa do hospedeiro).
05/11/2025	13:10 às 14:50	Protozoários cavitários: <i>Entamoeba histolytica</i> e <i>Giardia lamblia</i> , <i>Trichomonas vaginalis</i> .
12/11/2025	13:10 às 14:50	Protozoários teciduais e sanguíneos: <i>Trypanosoma cruzi</i> e <i>Leishmania spp.</i>
19/11/2025	13:10 às 14:50	Helmintos: <i>Taenia solium</i> e <i>Taenia saginata</i> , <i>Ascaris lumbricoide</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> .
26/11/2025	13:10 às 14:50	Artrópodes: <i>Pediculus capitis</i> , <i>Pediculus corporis</i> , <i>Pthirus púbis</i> e <i>Cochliomyia hominivorax</i>
03/12/2025	13:10 às 14:50	Revisão para a prova
10/12/2025	13:10 às 14:50	1ª Avaliação - 30 pontos. Entrega do Quadro Resumo sobre Parasitos - 15 pontos.

MÓDULO II		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
17/12/2025	13:10 às 14:50	Características das células bacterianas; Resistência bacteriana; - <i>Staphylococcus</i> e <i>Streptococcus</i>
04/02/2025	13:10 às 14:50	Doenças bacterianas – Tuberculose, Meningite bacteriana, Tétano, Pneumonia bacteriana, Hanseníase
11/02/2025	13:10 às 14:50	Características dos fungos (crescimento, reprodução, fungos, ciclo). Micoses/Infecções fúngicas invasivas.
25/02/2025	13:10 às 14:50	Propriedades gerais dos vírus (ciclo virológico, replicação viral).
04/03/2025	13:10 às 14:50	2ª Avaliação - Valor: 30 pontos.
11/03/2025	13:10 às 14:50	Viroses Apresentação Seminários (Raiva Humana, Caxumba, Poliomielite). Apresentação Seminários (Rubéola, Dengue e Sarampo).
18/03/2025	13:10 às 14:50	Aplicação da Atividade de Recuperação/Encerramento

7. AVALIAÇÃO

Quadro Resumo sobre os principais parasitos estudados: será disponibilizado roteiro para preenchimento e revisão sobre os principais tipos de parasitos. **Esta atividade deverá ser entregue no dia 10/12 e valerá 15 pontos.**

Seminários em grupo: serão distribuídos **20 pontos** para apresentação do trabalho em sala de aula. A data da apresentação, assim como a distribuição da temática para cada grupo ficará conforme descrito abaixo. Cada grupo terá a liberdade para realizar a apresentação do tema como preferir: power point, teatro, oficina, cartilha, entre outras formas. E deverão respeitar o limite máximo de apresentação de 30 minutos. A definição dos grupos e os sorteios dos temas acontecerão no primeiro dia de aula.

11/03 - Grupo I: Raiva Humana Grupo II: Caxumba
Grupo III: Poliomielite Grupo IV: Rubéola
Grupo V: Dengue, Grupo VI: Sarampo

Avaliações: A disciplina terá duas avaliações, divididas entre os módulos I e II, sendo elas:

1ª Avaliação - Módulo I (30 pontos) 2ª Avaliação - Módulo II (30 pontos)

Serão distribuídos **5 pontos de participação.**

Critérios para aprovação: É necessário que o aluno alcance 75% de frequência e nota igual ou maior que 60 pontos.

Recuperação: ao final do semestre será garantida a realização de uma atividade de recuperação ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que apresentar a frequência mínima de 75% no componente curricular. Esta atividade de recuperação terá valor de 100 pontos, na qual, para aprovação será necessário obter nota igual ou superior a 60 pontos, sendo cobrado o conteúdo de todo o semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

TORTORA, G.J., et al. Microbiologia. Artmed 12ª ed., 2016.
NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2022.
REY, L. Bases da parasitologia médica. Guanabara Koogan, 2010.

Complementar

CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2008.
DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2011.
TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2008.
AMATO NETO, V., et al. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1061 de 18 de maio de 2020. Revoga a portaria 264/2020 e altera a portaria de consolidação nº4/2017 para incluir a doença de chagas crônica na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 3 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância

Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 1. ed., 5. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adultos e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 57/2018. Torna pública a decisão de aprovar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da doença de Chagas, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

BRASILb. NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/. DIAHV/SVS/MS. Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1061 de 18 de maio de 2020. Revoga a portaria 264/2020 e altera a portaria de consolidação nº4/2017 para incluir a doença de chagas crônica na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL c. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e

Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.061, DE 18 DE MAIO DE 2020. Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

CALUX, Samira Julien et al. Hepatitis B: Prevalence and occult infection in HIV-infected patients. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., Uberaba, v. 53, e20180533, 2020. Available from . access on 14 Aug. 2020. Epub Jan 27, 2020. <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0533-2018>.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Lemos de Sousa Neto, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 29/10/2025, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Richarlisson Borges de Moraes, Coordenador(a)**, em 03/11/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6810111** e o código CRC **BA1F3AEE**.

Referência: Processo nº 23117.073702/2025-67

SEI nº 6810111